

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXVI // EDIÇÃO Nº 11.393
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
31 DE MAIO DE 2023

R\$ 2,00

Quarta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

DIA MUNDIAL

Preocupação global com a onda dos cigarros eletrônicos

País voltou a assistir a um crescimento no percentual de fumantes **P4**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,04
VENDA: R\$ 5,04



EURO
COMPRA: R\$ 5,40
VENDA: R\$ 5,40

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 217,45
VACA
R\$ 195,15

TEMPO



MAX 32º
MIN 19º

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Lei de Inovação para Tangará é discutida em reunião

DIRETRIZES E BASES A reunião teve o objetivo de tratar sobre políticas públicas de inovação e empreendedorismo **P3**



Reunião aconteceu na Câmara Municipal na segunda-feira

DIREITOS IGUAIS

BPW Tangará encerra projeto com entrega de prêmios a alunos

O tema sugerido foi 'A luta pela desigualdade salarial entre homens e mulheres' **P5**

NAS COMPRAS acima de R\$ 100,00, LEVE

OBOTICÁRIO

49965 NATIVA SPA ORQUÍDEA NOBRE LOÇÃO DESODORANTE HIDRATANTE CORPORAL, 30 ml

de R\$: 25,90 por R\$: 12,90

ECONOMIZE: R\$ 13,00

FALE CONIGO PARA SABER MAIS! 0800 744 0010

Promoção válida apenas para lojas físicas, de 30/05/2023 a 31/05/2023 ou enquanto durarem os estoques. Imagem meramente ilustrativa. Troca somente em caso de defeito no item. O desconto é válido apenas para um item por ticket.

Venda Direta - 65 3326 2684
Nova Olímpia - 65 3332 1205 | Sapezal - 65 3383 2037
Tangará Shopping - 65 3326 7534 | Avenida Brasil - 65 3326 4044

NELSON MARTINEZ GARCIA

Paulista que escolheu Tangará para viver e morar para sempre

Ele chegou em Tangará no dia 2 de novembro de 1967 **P8**



LANÇAMENTO

RÉGUA DE EUCALIPTO TRATADO PARA CONSTRUÇÃO DE CURRAIS!

DURALL
MADEIRAS

DS

ARTIGO

AS TRAVAS E LUTAS DA FERROGRÃO

São 933 km entre Sinop e o porto de Miritituba e o acesso aos portos do Arco Norte. Significa criar uma alternativa para o frete da alta produção do Médio Norte de Mato Grosso e baratear o custo do frete. Hoje ele é feito por caminhões partindo de Sorriso pro Norte.

Seria um contraponto à ferrovia Rumo, que hoje explora o trecho de 1.655 km entre Rondonópolis e o porto de Santos. Transporta 80 mil toneladas por dia e substitui 261 caminhões. Mas os produtores questionam o preço do frete cobrado pela Rumo.

Na semana passada o produtor Blairo Maggi me disse que a Rumo cobra apenas 5% menos do que o frete rodoviário. A competição com a Ferrogrão diminuiria esse valor.

Antes de entrar no mérito da oposição à Ferrogrão, é preciso re-
cordar que em 2030, Mato Grosso produzirá algo como 130 milhões de toneladas de grãos e de carne.

Se não resolver até lá parte da logística do escoamento, todo o sistema de transporte ficará travado. A rodovia BR-163, recentemente transferida para o governo de MT, já está no seu limite. Em 8 anos estará inviável, mesmo sendo duplicada até como lá como se propõe.

Os impedimentos para a Ferrogrão são legais, políticos, ambientais e de militância judiciária, sem falar na pressão dos EUA.

Em decisão no STF, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a Lei 13.452/2017 que alterava os limites de cerca de 862 hectares do Parque Nacional do Jamanxim, no Pará, para a construção da ferrovia.

Com isso, as obras ficam paralisadas. A Procuradoria Geral da República deu parecer favorável à construção na semana passada. Continua a briga judiciária.

É uma questão de tempo....

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso.

BR-163 E A MT PAR

A solução jurídica encontrada pelo governador Mauro Mendes para des-
travar a BR-163, evitando a relicitação e uma espera de até cinco anos para a obra de duplicação ser reiniciada é vista como um modelo para o país.

O destravamento passa pelo modelo da MT Participações e Projetos S.A (MT Par), uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, que tem como sócio majoritário o Governo do Estado de Mato Grosso. Ela esta à frente de grandes projetos estruturantes determinados pelo governador.

Para mim é uma honra fazer parte desse momento histórico em começar a dar solução ao principal gargalo logístico de Mato Grosso. A BR-163 é a principal artéria por onde escoam a produção agrícola do nosso estado, campeão na agropecuária brasileira.

A concessão é um projeto ousado e criativo para superar a burocracia e deixar de ficar à mercê de contrato entre a atual concessionária e o Governo Federal. É um desafio e tanto buscar a solução para o eixo de ligação Norte-Sul de Mato Grosso, onde também milhares de pessoas perderam a vida por falta de duplicação e conservação.

Ao todo, são 850 km ligando Itiquira a Sinop que está sob a gestão estadual. Logo daremos início às obras de duplicação entre Posto Gil e Nova Mutum, além das obras na travessia urbana de Sinop. Neste momento, já está ocorrendo a recuperação da pista simples na Rodovia dos Imigrantes, no trecho de Cuiabá a Jangada, de Jangada a Rosário Oeste, de Nova Mutum a Lucas Do Rio Verde, chegando até Sinop.

Com a concessão, vamos começar uma nova era de evolução na logística, graças a uma visão estadista do governador Mauro Mendes e da nossa equipe da MTPar. Juntos, estamos escrevendo uma nova história para Mato Grosso.

Wener Santos é presidente da MTPar.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

DOCUMENTO TÉCNICO

Deputado entrega relatório final da Ferrogrão à CNA e ministros do Supremo

A entrega à CNA aconteceu na segunda-feira, 29, em Brasília

Relatório apresenta análise do impacto da Ferrovia para MT

Assessoria

O deputado estadual Reck Junior (PSD) entregou uma cópia do relatório da Câmara Setorial Temática (CST) da Ferrogrão da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) à Comissão Jurídica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O documento técnico contém argumentos jurídicos e dados embasados para subsidiar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), proposta pelo PSOL e agendada para esta quarta-feira, 31.

A sigla socialista questiona a validade da Lei 13.452/2017, que desafeta uma pequena porção de 0,054% da área original da unidade de conservação do Parque Nacional do Jamanxim para a construção da ferrovia. Citando a Constituição, o PSOL afirma que medidas provisórias não podem veicular norma que altere espaços territoriais de unidades de conservação. O ministro Alexandre de Moraes acatou o pedido e suspendeu a implantação do modal ferroviário. A CNA foi admitida pelo STF para colaborar com o julgamento da ADI e contribuir com informações.

A entrega à CNA acon-

teceu na segunda-feira, 29, em Brasília. Já nesta terça-feira, 30, no Supremo, Reck Junior entregou o relatório aos ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes e André Mendonça. “Através do relatório final estamos levando discussões e resultados da Câmara Setorial Temática para os responsáveis pela decisão final. Acreditamos que a Ferrogrão trará grandes benefícios para a economia, o agronegócio e a logística do nosso Estado e do Brasil”, diz o deputado.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS - Reck Junior diz que o relatório da CST apresenta uma análise do impacto da Ferrovia EF-170 para Mato Grosso. O deputado defende que a liberação da ferrovia será benéfica não somente para economia, mas também para o meio ambiente. “O Brasil é um dos maiores produtores de soja, milho, algodão e pecuária bovina de corte do mundo, mas enfrenta deficiências na infraestrutura logística que comprometem sua competitividade. Mato Grosso, em particular, é responsável por uma grande parcela dessa produção agrícola”, pondera.

Após a agenda na CNA, Reck Junior comentou que o objetivo é estabelecer um diálogo construtivo com as autoridades e de levar em consideração os diferentes pontos de vista.

AUMENTO DA PRODUÇÃO - Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) informam que

Mato Grosso possui área de cultivo de soja de 10,8 milhões de hectares e 5,2 milhões de hectares de milho. O Estado tem cerca de 13 milhões de hectares de pastagens aptas para a agricultura. “Com um potencial para produzir mais de 170 milhões de toneladas de grãos e fibras em curto prazo, é essencial contar com meios de transporte eficientes para acompanhar esse crescimento”, avalia Reck Junior.

O parlamentar ressaltou que a Ferrogrão é uma alternativa necessária e urgente para atender a demanda logística do Estado e do Brasil. “A ferrovia, com seus 933 quilômetros de extensão, terá a capacidade ligar a cidade de Sinop, em Mato Grosso, ao Porto de Miritituba, no Pará, proporcionando um transporte eficiente e de baixo custo para o escoamento da produção agrícola e agroindustrial da região”, justifica.

A Ferrogrão, conforme Reck Junior, viabilizará diversos benefícios econômicos, sociais e ambientais para a região. “Como destaca o nosso relatório final, além de impulsionar o desenvolvimento da agroindústria e gerar empregos, a ferrovia reduzirá os custos logísticos, aumentando a competitividade dos produtos agrícolas brasileiros no mercado internacional. A estimativa é que a redução de custos com transporte alcance cerca de 30%”, comenta.

DIA MUNDIAL SEM TABACO

Preocupação global com a onda dos cigarros eletrônicos

País voltou a assistir a um crescimento no percentual de fumantes

Assessoria

Após décadas de sucessivas quedas no número de consumidores de tabaco no Brasil, o país voltou a assistir a um crescimento no percentual de fumantes no período da pandemia de Covid-19. Segundo estudo da Fio-cruz, o consumo de tabaco cresceu 34%, resultado de quadros de depressão, ansiedade e insônia, além da introdução de novos modos de consumo como o cigarro eletrônico e o nargile. Essa realidade demanda um amplo debate neste 31 de maio, data em que se comemora o Dia Mundial sem Tabaco.

Estudos científicos mostram que produtos como cigarro, cachimbo, charutos, entre outros, possuem mais de 4.700 substâncias tóxicas, entre elas a nicotina, que leva à dependência química. Essas substâncias inaladas pelo fumante estão relacionadas a mais de 50 diferentes enfermidades, entre elas vários tipos de câncer, como os de pulmão, laringe, estômago, pâncreas, fígado, além de doenças respiratórias e cardiovasculares.

O mestre em Saúde Pública Neulânio Oliveira, comenta que organizações como a Associação Médi-



Preocupação o crescimento do consumo entre os jovens

“Fumaça desses cigarros gera o que nós chamamos de fumantes passivos

ca Brasileira e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia acompanham com preocupação o crescimento do consumo entre os jovens, principalmente em decorrência da onda do uso dos cigarros eletrônicos. “Conscientização é a palavra-chave. As pessoas precisam ter o real conhecimento sobre as substâncias tóxicas que estão inalando todas as vezes que usam os cigarros eletrônicos.

É preciso enfrentar o fenômeno das fakenews”, alerta Neulânio.

O professor lembra que os cigarros eletrônicos também prejudicam as pessoas que estão no mesmo ambiente dos fumantes. “A fumaça desses cigarros gera o que nós chamamos de fumantes passivos, assim como os cigarros convencionais. Uma pessoa asmática, por exemplo, pode sofrer repercussões ao inalar o vapor expelido por esses aparelhos eletrônicos”, comenta.

O Brasil tem, segundo Neulânio Oliveira, um programa que vem sendo desenvolvido com sucesso desde a década de 80. “O Programa Nacional de Controle do Tabagismo se destaca como uma articulação que tem como prioridades a educação, a comunicação, o treina-

mento e a conscientização do público, tendo em vista não apenas a redução do consumo, como o atendimento às pessoas que desejam deixar de fazer uso dessa substância”, lembra o professor.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o tabaco cause a morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano em todo o mundo. Apenas no Brasil, o hábito de consumir cigarros e outras variantes gerariam mais de 160 mil mortes evitáveis anualmente. Isso faz do tabagismo a maior causa prevenível de adoecimento e mortes precoces. Para quem quer abandonar o hábito, Neulânio aponta a existência de uma série de alternativas, desde grupos de apoio a medicamentos e tratamentos que possibilitam a redução gradativa do uso até a superação do vício.

SEM CIGARRO

Confira dicas do Instituto Nacional do Câncer

Assessoria

Se você quer tentar parar de fumar sozinho, comece escolhendo uma data para ser o seu primeiro dia sem cigarro. Esse dia não precisa ser um dia de sofrimento. Faça dele uma ocasião especial, e para aumentar suas chances de sucesso, não tenha cigarros por perto. Programe algo que goste de fazer para se distrair e relaxar.

Você pode escolher duas formas para parar de fumar:

1) A parada imediata. Esta deve ser sempre a primeira opção. Você escolhe a data e, nesse dia, deixa de fumar.

2) A parada gradual, processo que deve levar até duas semanas. Você pode utilizar este método de duas formas:

- Reduzindo o número de cigarros. Para isso, é só contar o número de cigarros fumados por dia e passar a fumar um número menor a cada dia. Adiantando a hora em que começa a fumar o primeiro cigarro do dia. Você vai adiando o primeiro cigarro por um número de horas predefinido a cada dia até chegar o dia em que você não fumará nenhum cigarro.



DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724



DHPP CUIABÁ

Segundo autor de homicídio em penitenciária é condenado a 26 anos de prisão

Adriano Baccarin passou por júri popular na semana passada

RAQUEL TEIXEIRA
Polícia Civil - MT

O segundo custodiado da penitenciária de Várzea Grande e autor do homicídio de um companheiro de cela foi condenado pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Várzea Grande, a 26 anos de reclusão. Adriano Baccarin passou por júri popular na semana passada.

Adriano Baccarin e Lucas Reis Gramkov foram indiciados pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e denunciados pelo MP-MT pelos crimes de homicídio qualificado, fraude processual e integração de organização criminosa.

O homicídio investigado pela DHPP ocorreu

em 02 de agosto do ano passado e vitimou César Pereira dos Santos, de 27 anos. Ele dividia um cubículo na Penitenciária Ahmenon Lemos Dantas com outros dois presos e foi encontrado morto, em situação, inicialmente, tratada como suicídio.

A equipe da DHPP encontrou a vítima enforcada em uma grade da cela, com um fio enrolado ao pescoço. Nos exames periciais realizados com os dois reeducandos que dividiam a cela com César e no local foram encontrados indícios incompatíveis com suicídio da vítima, confirmando o homicídio.

A perícia da Politec apontou que a morte de César resultou de um mecanismo misto – asfixia mecânica, pela compressão dos vasos do pescoço e compressão dos nervos do pescoço. O corpo apresentava lesões produzi-

das por ação contundente nos membros superiores e inferiores, inclusive nas mãos, compatível com lesões de defesa da vítima.

A investigação conduzida pelo delegado Caio Fernando Albuquerque concluiu que houve fraude processual com a tentativa dos dois presos em simular o suicídio na tentativa de ofuscar o homicídio cometido. Imagens de um dos autores do homicídio mostram as marcas de lesões nas mãos deixadas pela corda usada para enforcar a vítima.

“Em relação à motivação, os indícios coletados apontam que ambos agiram da mesma forma que os integrantes de facções como forma de emplacar a sensação de justiça privada, o autointitulado tribunal do crime, não possibilitando à vítima qualquer chance de defesa e cometendo o crime por meio cruel e motivo torpe”, explicou o delegado.



O crime ocorreu em agosto do ano passado

TOLERÂNCIA ZERO

Forças de segurança prendem três pessoas e impedem invasão de terras em Poxoréu

Treze pessoas admitiram que pretendiam ocupar as terras

Assessoria PMMT

Uma Operação integrada das Polícias Civil e Militar realizada no último domingo, 28, impediu a invasão de terras em uma fazenda localizada à margem BR-070, no município de Poxoréu. No local foram presas três pessoas, consideradas líderes da ação criminosa.

As forças policiais identificaram 13 pessoas que, sob a liderança de uma mulher de 43 anos e dois homens, de 47 e 62 anos, demarcavam e ocupavam parte da propriedade rural. Havia, inclusive, jirais improvisados com galhos e folhas retiradas da mata, e utensílios de cozinha.

Foi constatado que o grupo chegou ao local em três veículos. Os invasores portavam croqui e um documento os quais alegaram serem comprovantes de que as terras seriam



No local foram presas três pessoas

devolutas e afirmaram que, por isso, iriam ocupá-las.

A operação policial foi desencadeada a partir da denúncia do proprietário da fazenda e mobilizou policiais do 14º Batalhão, da 3ª Companhia de Polícia Militar e da Polícia Civil em Poxoréu e Primavera do Leste.

Os três detidos foram levados para a Delegacia de Polícia de Primavera do Leste acompanhados de advogados de ambas as partes envolvidos.

TOLERÂNCIA ZERO - O secretário de Estado de

Segurança Pública, coronel César Roveri, ressaltou que as forças policiais atuam em conjunto, em todo o Estado, com rondas ostensivas, investigações, monitoramento e atividades de inteligência, com o objetivo de prevenir e reprimir as invasões.

“O governador Mauro Mendes já determinou tolerância zero contra o crime de esbulho possessório, que são as invasões de terras, e assim temos feito, agindo de forma rápida e eficaz para impedir esse tipo de crime em nosso Estado”, afirmou.

ASSARI

Homem é morto a tiros em distrito de Barra do Bugres



O caso será investigado

BÁRBARA SÁ / RD News

Um homem, identificado como Paulo Henrique Miguel dos Santos, de 25 anos, foi assassinado e a esposa e filha, de 7 anos, ficaram feridas, na última segunda-feira, 29, no Distrito de Assari, a cerca de 57 quilômetros de Barra do Bugres. Mãe e filha foram levadas para uma unidade de Saúde da cidade.

Conforme informações do Boletim de Ocorrência, a Polícia Militar foi acionada para atender uma ocorrência de disparo de arma de fogo e ao chegar ao local encontrou uma

das vítimas já sem vida, caída no meio da rua.

Consta ainda que, um irmão da vítima, tentando se vingar, atirou em direção ao suspeito, porém acabou atingindo a cunhada e a sobrinha, que foram socorridas. O irmão fugiu após os disparos.

A PM recebeu informações de que o motivo do crime seria uma dívida de entorpecentes. Alguns instantes depois, o suspeito foi preso e a arma apreendida com duas munições intactas, além de porções de maconha e pasta base de cocaína. O caso será investigado pela Polícia Civil.

Quarta-feira
ANO XXVI // EDIÇÃO Nº 11.393
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
31 DE MAIO DE 2023



ANUNCIE AQUI!
(65) 3326.6501

Classificados
compra & venda

Editais
& atas

Entretenimento
cruzadinhas & diversos

CLIQUE E COMPARE

GM CRUZE LT SEDAN 2016/2016 AUTOMÁTICO 1.8	TOYOTA YARIS XLS 2016/2016 AUTOMÁTICA 1.8	FORD FOCUS SE 2016/2017 AUTOMÁTICO 1.8	GM ONIX PLUS 2022/2023 MANUAL 1.0 TURBO	GM TRACKER PREMIER 2020/2022 AUTOMÁTICA 1.3 TURBO
VW FOX GI 2016/2016 MANUAL 1.0	VENDIDO	GM ONIX LS 2016/2016 MANUAL 1.0	SCANIA P124C 6X4 420 2007/2007 CAMIÔTA PAISTRE 2008	SCANIA G420 A 6X4 2011/2012 CAMIÔTA NOVITTI CAIXA ALTA 2016/2016

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!
Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet Onix com a Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar e você concorrerá, semanalmente a prêmios de R\$ 25 mil pela Loteria Federal

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Rádio Serra FM
BAIXE AGORA!

Ouçá agora!
RÁDIO SERRA FM - 104.9
Site
WWW.RADIOSERRAFM.COM.BR
Aplicativo
RÁDIO SERRA FM - TANGARÁ DA SERRA

Disponível na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

Duas Décadas Entregando
Qualidade!

20 ANOS

Central de Atendimento:
(65) 3319-2800

Siga nossas redes sociais:
@altbrasiltransportes
www.altbrasil.com.br

ALT Brasil
O.T.I. BRASIL TRANSPORTES LTDA



Nelson Martinez Garcia, o paulista que escolheu Tangará da Serra para viver e morar para sempre

ROSI OLIVEIRA / Especial DS

Quem acompanha o Diário da Serra vai lembrar que o nosso homenageado já teve sua História contada pelo periódico, mas há uma grande diferença na mesma, porque a primeira foi o próprio Nelson Martinez Garcia quem narrou os fatos e dessa vez, conheceremos ele pelo olhar de quem conviveu com ele, sua família.

Nelson era um paulista que nasceu em 14 de junho de 1952 em Tupã-São Paulo em uma família com situação financeira remediada,

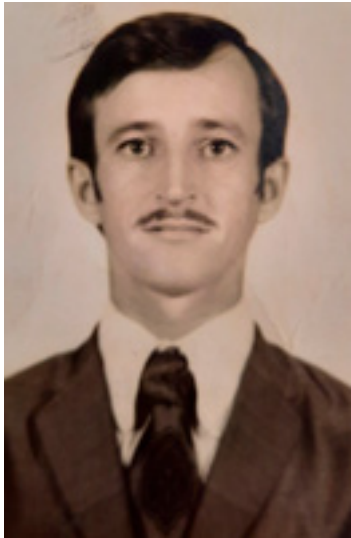
mas que não se dava ao privilégio de não precisar trabalhar. Sempre tiveram terras e sempre trabalharam nela para tirar o sustento da família, e isso, Nelson aprendeu desde muito cedo, já que era o filho mais velho do casal João Martinez Garcia e Luzia Martins Garcia Ortega, que são pais também de Irene Martinez Garcia Costa, José Martinez Garcia, Pedro Martinez Garcia, Madalena Martinez Garcia Cardoso e Antônio Martinez Garcia.

Após um tempo em Tupã, a família muda-se para Terra Rica e depois para Luanda, ambas cidades do Paraná,

aonde continuam a lidar na terra. A vida seguia seu curso normal e tudo ia bem, mas por conta de uma forte geada que se abateu sobre o Estado, muitas plantações foram totalmente perdidas e isso infelizmente aconteceu com a família de Nelson. A lavoura plantada sob muito trabalho não vingou, e o pai de Nelson acabou por esmorecer na lida do café.

Por esse motivo, a família decide novamente se mudar em busca de outro local aonde pudessem recomeçar. Lembram-se, então, que havia no Mato Grosso, mais especificamente em Tangará

da Serra, um dos irmãos de Dona Luzia (mãe de Nelson). “Ele me contava que com a geada o seu João (pai de Nelson) desacreditou do lugar, só que aí, o irmão da dona Luzia já estava aqui”, lembra o genro, Juliano, ao contar que o tio de Nelson já tinha se estabelecido em Tangará da Serra e havia inclusive, montado um armazém de secos e molhados. Por esse motivo, o pai de Nelson veio conhecer o lugar, gostou e ao retornar, vendeu tudo que possuíam e vieram rumo ao Mato Grosso com destino a Tangará da Serra, em novembro de 1967.



Nelson era um paulista que nasceu em 14 de junho de 1952

Rumo a Tangará da Serra: Uma mudança carregada de esperança

As informações sobre a viagem são poucas, mas todos os comentários giram em torno de descrever uma cidade ainda em construção, aonde tudo era muito difícil.

Ao chegarem ao município, como sempre faziam, adquiriram terras e começaram novamente plantando nelas suas esperanças. Embora tenha ajudado no início os pais na terra, Nelson teve a oportunidade de trabalhar com o tio e não desperdiçou. Teve então, seu primeiro emprego, aonde permaneceu por oito anos.

Com a oportunidade, e por querer progredir, abraçou-as e uma delas envolvia continuar os estudos, o que fez sem reclamar apesar de trabalhar o dia inteiro.

Se esforçou e terminou a 8ª série na Escola 29 de Novembro. Como era muito inteligente e extremamente responsável, também por ter para a época escolaridade avançada, foi convidado para lecionar e tornou um dos professores na antiga escola Emanoel Pinheiro, que hoje é a escola Militar Tiradentes, que anteriormente ficava próxima à Delegacia Regional. Descobriu na profissão um grande dom que recordava com muito orgulho, conforme a família relata.

A doença que levou o homem do coração de ouro

A vida de Nelson foi trabalho e, quem sabe por isso, a saúde restou prejudicada. Em 2017 começou a apresentar um problema que afetou grande parte dos familiares. Teve um cálculo renal e após um procedimento passou a ter uma grande sequela. Fez o tratamento e mesmo assim, não surtia efeito, o que levou a retirada do rim e, feita a investigação, diagnosticou-se um câncer, que regrediu com o tratamento.

Mas, mesmo assim, continuou a realizar o protocolo preconizado para a doença, e fazia os exames a cada seis meses. Um tempo depois, em 2019 apareceu um caroço que dava indicativo de hérnia, mas os exames apontaram que no local de onde o rim foi retirado ficaram células cancerígenas. O caroço foi retirado e com exame apontou a recidiva da doença.

Mesmo com todo acompanhamento, após seis meses da retirada, o Pat Scan apontou vários pontos cancerígenos na barriga, que havia sido tomada pela metástase entre a gordura e os órgãos. O tratamento, os acompanhamentos, os cuidados da família seguiam, mas ao retornar de Cuiabá, após a segunda cirurgia, foi encaminhado a um Oncologista que revelou aos filhos a real situação do pai e deu o diagnóstico de que restava pouco tempo para Nelson. Por esse motivo, a família se mobilizou para dar a ele o melhor lugar para proporcionar qualidade de vida e tratamento mais acessível, conseguindo o encaminhamento para Barretos em 2020.

Ao iniciar a quimioterapia, debilitado, acabou por contrair a Covid 19. Os dias passaram e Nelson pediu à família que queria retornar para casa, no que foi de pronto atendido. Ao retornar, ficou um dia em casa e no dia posterior já apresentou complicações e teve que ser levado ao hospital por conta do Covid. No hospital acabou sendo internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A complicação da Covid acelerou a partida de Nelson que aconteceu no dia 20 de novembro de 2020.

A HOMENAGEM

Nelson deixou cinco netos, três meninas e dois meninos e por seu legado de honestidade e envolvimento com Tangará da Serra acabou por ser homenageado pelo vereador Ademir Anibale que deu seu nome a Rua 160 do Altos do Tarumã.

O encontro do amor: A alma gêmea mora ao lado



morava ali aonde é a Manzano Calçados e o Nelson morava três casas para cima da minha”, recorda a esposa, que ri alegremente ao contar como tudo começou.

Há época ela com 17 e ele com 20. “Um dia eu fui levar um menininho de três anos ao circo, ali onde é a igreja Matriz hoje. O circo era a sensação do lugar e uma das diversões daqui quando vinha porque não tinha nada. Daí um dia fui levar meu sobrinho para ver os bichos e ele me seguiu e foi puxando conversa. Ele trabalhava no cartório que era ali aonde é hoje a Móveis Rose. Acho que ele foi até mais cedo aquele dia. E disse que já tinha me visto e ali começou o namoro”, narra dona Glória, retornando ao passado.

Os dois foram levando o namoro, mas já havia tanto para um quanto para o outro, a certeza que era para vida toda, o que acabou incentivando o namorado a pedir permissão aos pais da amada, Glória. “Naquela fase ele ainda não estava careca e usava o cabelinho meio compridinho e meu pai era mineiro sistemático e quando eu falei que tinha um rapaz querendo ir pedir para a gente namorar, papai falou: ‘É aquele cabeludinho do Cartório?’”, conta Glória, sorrindo deliciosamente.

Com a benção dos pais da amada, o namoro passou a ser em casa e quando saíam, tinham que levar companhia. Glória lembra que para namorar, os dois iam ao cinema que ficava aonde hoje é o Gotardo, mas eram obrigados a levarem os irmãos para dificultar qualquer estripulia. “Meu pai marcava em cima. Ele comprou até um lampião porque a energia era até as 10 da noite por motor, e mesmo com o lampião ele ficava dentro da sala”, relata, sempre aos risos. Conforme ela, Nelson torcia para que o lampião queimasse. Tanto torceu, que deu certo e logo o lampião restou prejudicado.

Segundo conta Glória, Nelson acabou por conquistar o coração da família dela, principalmente do pai, de quem ele sempre tirava sarro por causa do lampião.

Casaram-se após um ano e meio, no dia 31 de janeiro de 1974 e moravam em uma casinha próximo a Manzano nos fundos do quintal dos pais dela. Lá nasceu Fabiano, o primeiro filho do casal. Dois anos depois o casal é presenteado com uma menina: Franciane.

